

1 **ATA N.º 14/04 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE**
2 Aos cinco dias do mês de agosto de 2004, reuniu-se às dezenove horas no Auditório da
3 Secretaria Municipal de Saúde, o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, em
4 Plenária Ordinária com os seguintes Conselheiros presentes: **Titulares:** Darcy Azevedo,
5 Ângela Groff, Gleci Alvarenga, Janete Mengue da Silva, Darcy Dias, Ione Nichele, Zilda
6 Martins, Ivone Dill., Maria Encarnacion, Regina Lender, Elen Maria Borba, Heverson Cunha,
7 Paulo Renato Viaro, Ana Maria Araújo Cirne, Mariza de Fátima O. Nunes Waschuburger,
8 Débora Melecchi, Ana Maria Moreira, Mylene Geiger, Alair Rosinete Silva, Jairo Tessari,
9 Roger Rosa, Irineu Grinberg, Luciano Dutra, Sandra Fagundes, Clarita Silva de Souza.
10 **Suplentes:** Dércia Dornelles da Silva, Lísia Hausen Gabe, Antônia da Silva, Alcides
11 Pozzobon, Ana Boll, Luis Carlos F. Araújo. **c) Faltas Justificadas:** Riograndino de Oliveira.
12 **1) Apresentação. 2) Acolhimento 3) Leitura da Ata nº 13** pela Vice-Coordenadora Ana
13 Cirne que após lida foi aprovada por 16 votos favoráveis, 04 abstenções e nenhum
14 contrário. **Informes: a)** Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia. Ana Cirne informa
15 que a Mesa sobre Gestão foi incompetente e tumultuada, mas apreciou mais de 500
16 propostas. Os encaminhamentos quanto aos fitoterápicos foram aprovados. A Conferência
17 terminou às 19 horas por falta de quorum. Foi uma Conferência rica, a segunda depois de
18 oito anos. E os segmentos indicados revoaram na plenária final. A relação das prioridades
19 continha 108 propostas. Não se avançou no Tema da Agenda. A Mesa de Coordenação
20 patrolou e cortou a fala. Os relatores também queriam mandar na plenária, coisa nunca
21 vista, foi uma Conferência muito difícil. O MS precisa orientar os outros Ministérios sobre
22 como fazer conferências. A Secretaria de Educação e outros órgãos foram indicados para a
23 representação. As discussões e propostas em geral, foram muitas boas. A preocupação era
24 com a criação da Agência de Fomentos. As propostas Estaduais não conseguiram ser
25 identificadas parecendo que haviam apenas numerado o texto básico. **b)** Conferência
26 Nacional de Saúde Bucal: o Sr. Darci Dias remeterá relatório quanto ao deslocamento da
27 delegação, ao CMS. Considera que houve boa articulação. O tratamento dispensado aos
28 Delegados foi precário, pois chegaram às 9 horas no CES e viajaram às 19 horas em ônibus
29 de terceira classe. O regresso da delegação uniu e espera que se continue levando bem alto
30 o nome do RS. Pretende apresentar em breve, uma proposta de representação nas
31 Conferências de Saúde. Agradece ao Gestor Municipal e à Coordenação da Saúde Bucal da
32 SMS, Sra. Marisa Uchoa e ao Sr. Brígido pela forma com que foram tratados e o retorno por
33 avião. Encarnación diz que é desrespeito do Governo Estadual ter tratado desta forma os
34 Delegados obrigando-os à seis dias de percurso e mais quatro de Conferência. Sugere que
35 o CMS se manifeste a respeito. Ana Moreira sugere que as despesas sejam custeadas pelo
36 Conselho Municipal de Saúde. Ana Boll esclarece níveis de competência para a cobertura
37 de despesas nas Conferências e que POA garantiu o retorno em melhores condições. O
38 coordenador Nei Carvalho pergunta qual o encaminhamento à SES/RS, moção de repúdio,
39 ofício, nota em jornal?. Beth sugere 2 moções uma para o CES e outra para a SES/RS. O
40 CMS fará o documento. **c)** Fórum de Saúde em Florianópolis – Zilda Martins relata que foi
41 de integração e centrada no SUS. Um dos palestrantes foi o Dr. Armando de Negri, sendo
42 distribuído livreto sobre o SUS e as eleições municipais, editado pelo CIAPIA de Passo
43 Fundo. Dia 06-08-04 haverá outra reunião. **d)** 3º seminário de DST/AIDS : reunião dia
44 12/08/04 às 14 horas no CES. O seminário propriamente dito será 27 e 28 de outubro em
45 Brasília. O Sr. Rubens Raffo, Coordenador da Comissão de DST/AIDS do CMS, e a Sra.
46 Sandra Perin do GAPA são indicados para representar o CMS. Aprovada por unanimidade.
47 Ana Cirne diz que a Comissão de DST/AIDS identifica a continuidade da falta da
48 SULFADIAZINA. Ana Boll solicita maiores esclarecimentos porque a compra está regular.
49 Héverson reitera que o Gestor Estadual precisa se organizar para a participação do Controle

50 Social porque para Cuba e China dá para ir e convida para reunião sobre a Consulta
51 Popular dia 06-08 às 18 horas na SMA, Av. Siqueira Campos nº 1300, 14º andar, sala C. Dia
52 11 de agosto haverá votação das propostas que serão encaminhadas ao COREDES. O
53 Estado já teria repassado cinco milhões de reais diz o Sr. Dominique, que não tem
54 reconsulta no Murialdo e, cobra a implantação do Cartão /SUS. O Coordenador. Nei
55 Carvalho diz que o CMS pautará o Cartão SUS. A Sra. Valci Oliveira da AGAFAPE
56 representando a Comissão de Saúde Mental do CMS convida os estudantes para
57 comporem a Comissão e solicita laços mais fortes com o CMS porque muitas vezes sente
58 que são instados de última hora e passa a leitura do PARECER SETEC nº 02/04 da
59 Comissão de Saúde Mental sobre o Plano de Atendimento Integral à Saúde Mental que
60 após lido foi aprovado por 25 votos favoráveis, nenhum contrário, e nenhuma abstenção. e)
61 Comissão de Fiscalização Beth do CDS Glória/Cruzeiro/Cristal relata que a mesma atuou no
62 PACS na madrugada do dia 27-07-04 devido ao acúmulo de denúncias recebidas de não
63 atendimento neste horário porque os médicos dormiam. A Comissão solicita o
64 funcionamento do laboratório do PACs em 24 horas, divulgação de quadro com horários dos
65 TSs, instalação de Conselho Gestor na Unidade, proibição do fumo nas dependências,
66 exigência de contratação de guardas não fumantes e designação de mais uma ambulância
67 para o PAM – 3. A Sra Beth diz que a população defende o usuário, mas que ao agir quem
68 dorme no serviço é que parece que está certo. Solicita posição da SMS quanto à matéria.
69 Porque os guardas se acham no direito de empurrar a população. Solicita que a SMS
70 esclareça o papel dos guardas tanto aos próprios quanto ao CS. Os médicos colocam-se
71 como deuses. Sentam no uso capião e tratam a população como vassala. A Sra Beth foi
72 aplaudida entusiasticamente. O Coordenador destaca que o Controle Social tem caráter
73 legítimo para a fiscalização sendo esta uma das formas de exercício do Controle Social, não
74 se têm dúvidas quanto a isto, o CMS propõe pauta específica sobre a fiscalização do PACs,
75 sobre o papel dos guardas e dos TSs dia 19-08-04 onde serão convidados a direção do
76 PACs, a GD e os demais envolvidos. Ana Moreira solicita esclarecimentos sobre os
77 representantes da Comissão de Fiscalização do CMS. O Coordenador Nei Carvalho remete
78 para a próxima plenária a discussão dos critérios de fiscalização, destaca que os CDSs são
79 autônomos na área de abrangência. Encarnacion lembra nota no Correio do Povo de 05-08-
80 04 do SIMERS sobre fiscalização do C.S. no PACs. Sandra Fagundes da SMS lê nota oficial
81 a respeito da matéria publicada no jornal. Ana Maria Moreira diz que houve reunião no
82 SIMERS com a direção do PACs e aguarda pauta do dia 19-08-04. Darci Azevedo diz que o
83 SIMERS tomou atitude sem ouvir o outro lado e publicou nota contra o CMS e solicita
84 repúdio em seu nome pelo fato. Sandra Fagundes diz que a SMS já está agindo, dia 19-08-
85 04 se dará a discussão. Ana Cirne diz que agendamento em emergência não é questão
86 médica e sim administrativa. Zilda Martins traz moção de repúdio ao PACs pelo atendimento
87 prestado ao Conselheiro Deoclides Almeida. Aprovada por unanimidade. Elen Borba lê os
88 pareceres da SETEC. **Parecer SETEC nº 47/2004** – Relatório de Prestação de Contas do
89 FUNAFIR/2003 do Hospital Parque Belém no valor de R\$ 492.163,78. **Parecer SETEC nº**
90 **49/2004** – Realocação dos recursos da Consulta Popular 2003/2004 para aquisição de
91 imóvel na rua José Bonifácio no valor de R\$ 263.660,00. **Parecer SETEC nº 51/2004** -
92 Plano de Aplicação da CGVS sobre a Campanha de Vacinação 2004 no montante de R\$
93 143.221,92, sendo R\$ 74.433,72 oriundos de outras campanhas e R\$ 68.788,20 do
94 Ministério da Saúde. **Parecer SETEC nº 52/2004** – Prestação de Contas do Convênio
95 SUSEPE do Hospital Vila Nova no período de janeiro a março de 2004. **Parecer SETEC nº**
96 **53/2004** - Prestação de Contas do Hospital Vila Nova do Convênio SUSEPE no período de
97 abril a junho de 2004. **Parecer SETEC nº 54/2004** – Prestação de Contas do Convênio
98 Parceria Resolve do Hospital Vila Nova no período de abril a junho de 2004. **Parecer**

99 **SETEC nº 55/2004** – Relatório Trimestral e Anual do Hospital Vila Nova sobre o Convênio
100 HIV/AIDS; exercícios 2000,2001,2002,2003 e de janeiro a junho de 2004. **Parecer SETEC**
101 **nº 56/2004** – Prestação de Contas do convênio FUNAFIR do Hospital Beneficência
102 Portuguesa, exercício 2004. Jane Pilar pede o esclarecimento sobre a aquisição de casa na
103 José Bonifácio com os recursos da consulta popular. Ana Moreira pergunta se o SUSEPE
104 do Hospital Vila Nova é para atendimento à presidiários. Nei Carvalho esclarece que o
105 convênio foi firmado entre a SES/RS e o Hospital Vila Nova. Tânia Failace lembra relatório
106 caótico sobre as condições do Hospital Vila Nova quando da Fiscalização do CMS e
107 pergunta se houve mobilização para não conceder leitos de drogadição ao Vila Nova. Os
108 presidiários internam nos outros Hospitais em face do fechamento do Hospital Penitenciário
109 e pergunta se o hospital Vila Nova está sendo acompanhado pelo CMS. Todos aprovados
110 em bloco por 25 votos favoráveis, nenhum contrário e sem abstenções. **Convites: a)**
111 **Leitura por Ana Cirne: a)** PMPA, SME e ESEF/UFRGS convidam para exposição dos
112 jogos olímpicos modernos de 02 a 13 de agosto exceto finais de semana das 9 às 12 e das
113 14 às 17,30 horas no Paço Municipal. **b)** Dia 09-08-04 às 9 horas Audiência Pública na
114 Assembléia Legislativa sobre Endividamento dos Hospitais Filantrópicos. **c)** COSMAM dia
115 10-08-04 às 14,30 horas. Pauta: Relatórios de Gestão da SMS. **d)** I Seminário de Anemia
116 Falciforme dia 16 de agosto das 8,30 às 18 horas na Assembléia Legislativa/RS. **Pauta: a)**
117 **Transferência da U.S Santa Cecília para UBS no HCPA.** Dr. Francisco Arsego relata que
118 – O convênio foi proposto pelo HCPA e baseia-se na Conferência de ALMA-ATA que
119 configura a Atenção Básica como primordial, nos princípios do SUS e do PSF e em 2001 a
120 Lei de Diretrizes Curriculares do MEC buscou formar médicos mais humanistas e,
121 generalistas em todos os níveis de atenção. Em 2002, o PROMED pela OPAS provocou um
122 reordenamento curricular.A UFRGS foi pioneira nesta implantação. UBS HCPA está pronta
123 deste 2002 e foi construída com recursos do HCPA e desde o início teve a pretensão de
124 integrar a rede de saúde, com objetivos mútuos de parceria, visando a qualificação do
125 atendimento e referência a 350 mil usuários vinculados a US buscando a excelência no
126 atendimento, ensino, pesquisa e funcionando como laboratório para se pensar a Atenção
127 Primária em POA. Heloísa Alencar diz que a SMS se compromete a implantar dois PSFs e
128 um gabinete odontológico.Os TSs da U.S. Santa Cecília que se dispuserem a compor a
129 equipe irão os demais serão remanejados conforme os interesses mútuos. O Sr. Darci
130 Azevedo pergunta se vai sumir uma U.S em POA? O convênio é para um ano e se não der
131 certo para onde vai o Santa Cecília? Ana Moreira considera positivo a academia se
132 aproximar da Assistência. Gostaria que a UFRGS assumisse mais algumas USs. Zilda
133 sugere garantia aos TSs do Santa Cecília de que possam permanecer se quiserem e de que
134 serão integrados ao Ensino. Elen Borba sugere modificação da cláusula 2º para "sendo
135 parte desta equipe os remanescentes dos TSs do Santa Cecília e no item II para " de acordo
136 com cotas e normativas das GDS, etc. Dr. Carlos Prompt, diretor do HCPA fala que a
137 construção é progressiva. A especialidade de cada projeto será detalhada em Planos
138 Operacionais que serão trazidos oportunamente ao CMS. Já existem tratativas com as
139 Faculdades de Farmácia e Odontologia. O Coordenador Nei Carvalho diz que o CMS espera
140 que o foco seja no atendimento ao usuário e na formação dos TSs. Dr. Francisco Arsego diz
141 que a equipe do Santa Cecília participará da etapa educativa. Ana Cirne espera que os TSs
142 sejam incorporados aos demais membros da equipe e não fiquem como ilhas na U.S.
143 Sandra Fagundes diz que a U.S Santa Cecília precisa sair de lá e a idéia é abrir uma
144 unidade mais qualificada. Informa que está em discussão o nome da unidade para São
145 Manoel, Santa Cecília, ou outro.Já está acordado que não será UBS do HCPA. Rosane
146 Gralha diz que as mudanças, o movimento e a troca de saberes está mais próxima, há muito
147 a construir. A GD já fez escuta sobre os desejos e o futuro depende das nossas atitudes

148 atuais, segundo Leonardo Boff. Ione Nichelle diz que pela experiência do GHC nas USs
149 Comunitárias não há o que temer. Acordado o prazo de 30 dias para a entrada em operação
150 da nova unidade. Colocada em votação a proposta de transferência da US Santa Cecília
151 para UBS do HCPA foi aprovada por 26 votos, 01 contrários e nenhuma abstenção. Nada
152 mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se às 23 horas e dela eu, Eliana Aguiar de
153 Carvalho, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo Coordenador. Porto Alegre,
154 05 de agosto de 2004.

155

156

157

158

Nei Carvalho
Coordenador do CMS/POA

Eliana Aguiar de Carvalho
Secretária Executiva do CMS/POA